

# EXPERIÊNCIA DE ENSINO EM SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM O USO DE INFOGRÁFICOS

**EDGARD LEITÃO DE ALBUQUERQUE NETO**

Professor de Sociologia (SEECT-PB). Doutor em Ciências Sociais (UFPG), edgardleitao5@gmail.com

## RESUMO

Trata-se de um relato de experiência da prática docente do componente curricular de Sociologia no qual visa contribuir com as discussões dentro da temática Pesquisa e Ensino em Ciências Humanas e Sociais. O ambiente escolar aqui em tela está inserido na modalidade de ensino público de tempo integral no estado da Paraíba, com 319 estudantes. No decorrer do ano letivo de 2021, no contexto do ensino remoto emergencial ocasionado pela COVID-19, constatou-se uma série de dificuldades dos estudantes, principalmente das 1<sup>as</sup> séries, com relação à leitura e interpretação de textos, enunciados de questões, de gráficos e tabelas, como também, dificuldades de resoluções de problemas envolvendo cálculos percentuais. Diante do cenário supracitado foi realizado um projeto de intervenção pedagógica intitulado “DATASOCIAL: Estudos de temas e problemas sociais atuais através de Infográficos” com o objetivo de oportunizar aos estudantes das 1<sup>as</sup> séries do Ensino Médio conhecimentos e habilidades de leitura e interpretação do gênero textual Infográfico, com vistas ao aperfeiçoamento das situações de ensino-aprendizagem no modelo remoto. Além de discutir questões relacionadas aos problemas sociais que permeiam o cotidiano dos estudantes, realizou-se atividades de leitura e interpretação do gênero textual Infográfico, já que esse é um recurso visual utilizado em revistas, jornais, artigos, livros didáticos e também usado em questões do ENEM e vestibulares. Desta forma, as aulas com a utilização de Infográficos, “constituir-se num poderoso atrativo para veiculação da informação em ambientes e plataformas de ensino e aprendizagem” (BOTTENTUIT JUNIOR; LISBOA; COUTINHO, 2011). Assim, as aulas

ganharam maior atrativo por conta da forma “lúdica e interativa” com o uso de Infográficos. Os resultados mostram que houve uma melhora significativa no rendimento desempenho escolar dos estudantes envolvidos nos componentes curriculares de Sociologia, Matemática e Língua Portuguesa, além da redução significativa de abandono e evasão escolar.

**Palavras-chave:** Leitura, Interpretação, Sociologia, Infográfico, Ensino Médio.

## INTRODUÇÃO

**A**pós um período significativo de aulas remotas por conta da COVID-19 foi constatado um cenário pedagógico e cognitivo de estudantes recém chegados às 1<sup>as</sup> séries do Ensino Médio público com uma série de dificuldades de leitura e interpretação de textos, à enunciados de questões, à leitura e interpretação de gráficos e tabelas, limitações de análises de dados percentuais e de resoluções sistemáticas com o uso de regra de três simples.

Com o objetivo de amenizar as defasagens de aprendizagem em decorrência do contexto supracitado, em 2021 foi desenvolvido um Projeto de Intervenção Pedagógica intitulado “DATASOCIAL: Estudos de temas e problemas sociais atuais através de Infográficos” que teve como principal objetivo oportunizar aos estudantes das 1<sup>a</sup> séries do Ensino Médio conhecimentos e habilidades de leitura e interpretação do gênero textual Infográfico, com vistas ao aperfeiçoamento das situações de ensino-aprendizagem. Essas ações foram realizadas em uma Escola Estadual de Ensino Médio no município de Campina Grande, Paraíba, por uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação da Ciência e Tecnologia através do Programa Mestres da Educação 2021.

A escola aqui em tela está inserida na modalidade de Ensino de Tempo Integral desde o ano de 2017 e contava (em 2021) com 319 estudantes (81 das 1<sup>as</sup> séries, 104 das 2<sup>as</sup> séries e 134 das 3<sup>as</sup> séries) e 23 professores. Com a finalidade de fazer um diagnóstico da realidade social e cognitiva desses estudantes, no início deste ano letivo, aplicamos um questionário através do Google Formulários para tentar conhecer um pouco mais sobre as condições socioeconômicas e as configurações de rotinas de estudos destes estudantes no contexto do ensino remoto. Do total de estudantes, 254 dos estudantes (79,62%) responderam às perguntas dessa pesquisa. Destes, 80% de suas famílias tinham uma renda per capita de até 2 salários mínimos, 32,7% estudava no máximo 1h por dia, 29,5% preferiam as aulas assíncronas principalmente através do Google Classroom, 23,6% gostavam mais das aulas síncronas através do Google Meet, 68,5% possuíam smartphone para realizar as atividades escolares e 64,2% não tinham livros impressos ou digitais em casa.

Com estes dados coletados, bem como, através de observações como professor e pesquisador foi identificada uma quantidade menor de matrículas nas turmas das 1<sup>as</sup> séries, formadas por estudantes recém ingressos no Ensino Médio. Ainda assim, identificamos uma significativa tendência de evasão escolar destes discentes, muitas vezes não participando das aulas assíncronas pelo

Google Classroom, ou não assistindo as aulas síncronas através do Google Meet, ou não fazendo atividades impressas.

Diante deste cenário, optamos por trabalhar com a realização de atividades pedagógicas com leitura e interpretação do gênero textual “Infográfico” a partir de temas e problemas sociais da atualidade. Além de discutir questões relacionadas aos problemas sociais que permeiam o cotidiano dos estudantes, trabalhamos habilidades de leitura e interpretação do gênero textual Infográfico, já que esse é um recurso/instrumento visual muito utilizado em revistas, jornais, artigos, livros didáticos e também usado em questões do ENEM, vestibulares e concursos públicos. Ainda assim, um dos objetivos desta ação pedagógica foi de estimular/proporcionar/oferecer meios para que estes estudantes possam melhorar suas habilidades principalmente nos componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa.

Isto posto, o principal objetivo desta Ação Pedagógica foi de propiciar aos jovens estudantes das 1<sup>as</sup> séries, no contexto do ensino remoto, em decorrência da atual situação pandêmica, o conhecimento, a compreensão e as habilidades de leitura e interpretação de Infográficos em consonância com alguns descritores de Matemática e Língua Portuguesa que envolvem, principalmente, procedimentos de leitura de textos e tratamento de dados quantitativos e qualitativos. A seguir, temos a sequência das etapas desenvolvidas neste Projeto de Intervenção Pedagógica: (1) conhecer o plano global do Infográfico (estrutura geral); (2) identificar aspectos característicos do Infográfico para comparar e estabelecer relações entre as informações apresentadas nos eixos vertical e horizontal; (3) compreender o diálogo intertextual entre o Infográfico e o texto que o apoia como reportagem, notícia e artigos; (4) explorar os Infográficos produzidos e disponibilizados na internet para serem interpretados à luz do conhecimento sociológico; (5) realizar leitura e interpretação de Infográficos a partir de temas e eixos transversais como violência na escola, direitos humanos e diversidade, sustentabilidade, meio ambiente, mercado de trabalho, violência homicida, desigualdade social na internet e consumo consciente de água potável; (6) desenvolver atividades de elaboração/construção de Infográficos a partir de temas escolhidos pelos próprios discentes; (7) proporcionar exercícios de resolução de questões nos moldes do ENEM com a utilização de Infográficos; (8) trabalhar práticas de leitura e interpretação de textos, de tabelas e gráficos.

A importância da realização deste Projeto de Intervenção pedagógica ocorreu entre outros aspectos pelo fato de poder contribuir para a melhoria do rendimento e desempenho escolar de jovens estudantes recém-chegados no

Ensino Médio, ou seja, discentes das 1<sup>as</sup> séries, nas quais na maioria dos casos aqui detectados, tinham um grau significativo de déficit de aprendizagem em decorrência também do momento de ensino remoto por conta da pandemia causada pela COVID-19. Neste sentido, observa-se que muitos estudantes estavam com dificuldades com relação à leitura e interpretação de textos, de uma leitura atenta de perguntas de atividades e exercícios e análises de dados quantitativos, gráficos, tabelas, etc.

Por meio do monitoramento através de planilhas das médias dos componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa na escola aqui em tela, constatamos que mais de 20% do total dos estudantes das 1<sup>as</sup> séries obtiveram resultados abaixo da média esperada, evidenciando, dessa forma, problemas no rendimento escolar, lacunas de aprendizagem e, também, déficit cognitivo no tocante às habilidades elementares para um bom desempenho na vida escolar. Desse modo, a relevância deste Projeto deve-se, sobretudo, pela possibilidade de contribuir para redução do abandono e da evasão, bem como, para a melhoria do rendimento escolar dos estudantes, ou seja, para a melhoraria do processo de ensino-aprendizagem, visando contribuir para o sucesso escolar dos estudantes e concretização do seu Projeto de Vida, para realização dos seus Sonhos.

## METODOLOGIA

Além de contemplar algumas as habilidades da BNCC no que se refere ao conteúdo do componente curricular de Sociologia, este Projeto de Intervenção Pedagógica realizou ações interdisciplinares, com enfoque em alguns descritores avaliativos dos componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa, de forma a possibilitar o alcance de melhorias e índices educacionais no ano de 2021 da escola aqui em tela.

Na Tabela 1 abaixo, apresentamos os principais Descritores Avaliativos de Matemática e Língua Portuguesa trabalhados neste Projeto de Intervenção Pedagógica:

**Tabela 1** - Descritores de Língua Portuguesa e Matemática a serem trabalhados

<b>Língua Portuguesa</b>	D1 - Localizar informações explícitas em um texto.	D6 – Identificar o tema de um texto.	D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
<b>Matemática</b>	D 28 – Resolver problema que envolva porcentagem.	D36- Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.	D 37 - Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

**Fonte:** INEP<sup>1</sup> (2021).

Neste Projeto de Intervenção, os conteúdos corresponderam às discussões sobre direitos humanos e diversidade, sustentabilidade e vários temas transversais à luz das contribuições das teorias sociológicas, os quais serão trabalhados por meio da leitura e interpretação de Infográficos. Dessa forma, selecionamos várias possibilidades de atividades visando à articulação entre os descritores de Matemática, Língua Portuguesa e Sociologia. Assim, o gênero textual Infográfico foi trabalhado de forma interdisciplinar, visando aprimorar as habilidades de leitura e interpretação dos estudantes desse gênero textual a partir de abordagens sociológicas.

As habilidades e competências desenvolvidas a partir destes descritores foram avaliadas através, por exemplo, a partir da localização de uma informação solicitada com o uso de Infográficos (tema, subtema, dados estatísticos, informações qualitativas, textos, ícones, gráficos e tabelas), como também através de exercícios de interpretação de dados quantitativos e qualitativos por meio do Google Docs, Padlet e Mentimeter.

Abaixo temos algumas Habilidades da BNCC as quais foram trabalhadas neste Projeto: 1- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais; 2-(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc).

1 [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/matriz\\_de\\_referencia\\_de\\_lingua\\_portuguesa\\_e\\_matematica\\_do\\_saeb.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_lingua_portuguesa_e_matematica_do_saeb.pdf) (Acesso: dia 27 de agosto de 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir desta parte do artigo apresentamos o desenvolvimento do Projeto “DATASOCIAL: estudos de temas e problemas sociais atuais através de Infográficos” e, como foram trabalhados os descritores avaliativos de Matemática e Língua Portuguesa em consonância com os conteúdos do componente curricular de Sociologia.

No início do III Bimestre do ano letivo de 2021, com todas as turmas das 1<sup>as</sup> séries na escola, desenvolvemos às seguintes ações: 1) publicações, correções e acompanhamento das atividades dos estudantes semanais no Classroom com temas sociais atuais com uso de Infográficos; 2) realização de aulas semanais através do Meet com aulas expositivas e dialogadas, com uso de slides, bem como com a utilização dos Recursos Educacionais Digitais como o Padlet e Mentimeter; 3) elaboração de atividades impressas para os estudantes sem acesso às aulas remotas.

O presente Projeto de Intervenção Pedagógica teve início no dia 17 de agosto de 2021 com uma aula através da plataforma do Google Meet, em que foi apresentada esta proposta para os estudantes das 1<sup>as</sup> séries do Ensino Médio. De imediato, esta aula inaugural do Projeto “DATASOCIAL” teve como principal objetivo apresentar o gênero textual Infográfico como um recurso visual bastante utilizado também em atividades pedagógicas presentes em livros didáticos e em questões que já caíram no ENEM.

Sendo assim, “o que são Infográficos e suas principais características” foi o tema central da primeira aula, em que foram abordadas as definições do gênero textual Infográfico como um instrumento gráfico com ilustrações explicativas sobre diversos temas. Por meio de slides em *power point* (Imagem 1), os estudantes aprenderam sobre a estrutura e configuração dos Infográficos e suas principais características – ícones, gráficos, tabelas, textos, fotos, imagens, etc.

Imagem 1 – Print da tela de apresentação do power point na aula inaugural de apresentação do gênero textual Infográfico

## O que são Infográficos?

Por *info* entendemos informação, e por *gráfico* entendemos imagem, ilustração etc. Dessa forma, podemos dizer que a arte da infografia é caracterizada por ilustrações explicativas sobre determinado tema. A partir dessa definição, confirmamos a popularidade desse gênero no meio jornalístico atual.

Porém, esse gênero não ganhou destaque apenas nos meios de comunicação. Nas salas de aula, os infográficos auxiliam, com sucesso, nos processos de leitura, reflexão crítica e produção de textos.

Infográficos representam dados estatísticos de maneira mais intuitiva e fácil de ser consumida, uma vez que traduzem ou expõem números de um modo mais agradável, até por que nada mais intimidador que linhas e mais linhas de dados e gráficos incompreensíveis.

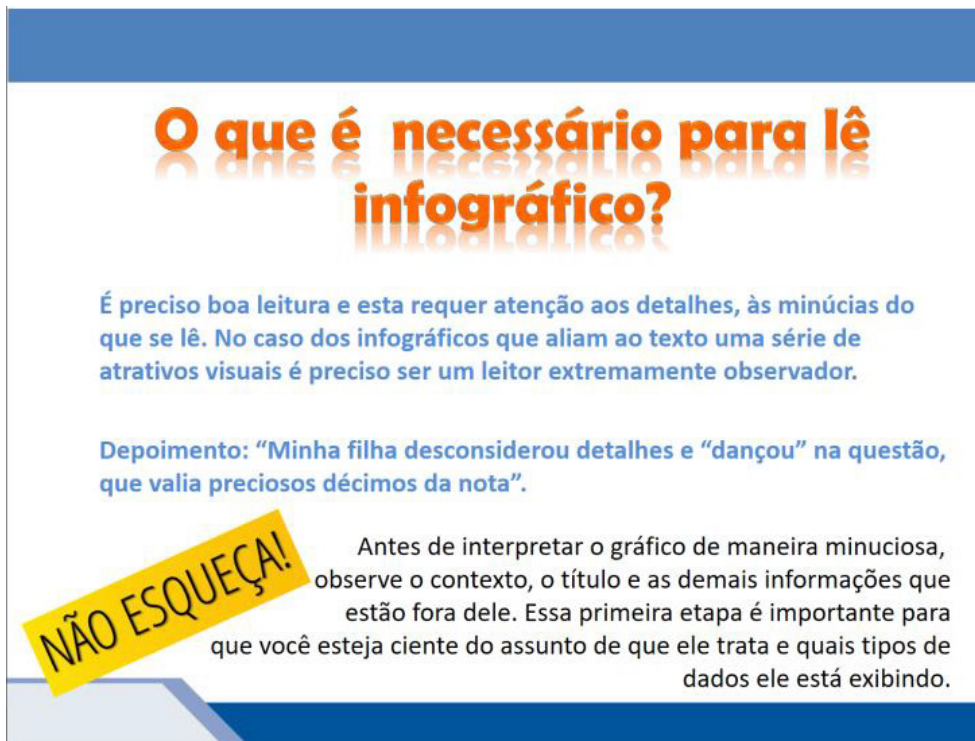


Fonte: autor do projeto (2021).

O segundo momento de desenvolvimento deste Projeto foi no dia 24 de agosto de 2021, com a realização de uma aula com dicas de como fazer leitura e interpretação de dados contidos em Infográficos, em que o leitor deve estar atento ao título do Infográfico, ao subtítulo, ao texto, as ilustrações nas quais corroboram para a apresentação do tema ali tratado. Esta aula também foi desenvolvida no Meet por meio de apresentação de um *power point* (Imagem 2), mas sempre contando com as contribuições dos estudantes através de seus comentários no *chat* e no áudio. Em vários momentos, os estudantes expuseram as suas dúvidas as quais foram discutidas entre os estudantes e o professor responsável por este Projeto.



**Imagem 2** – Print da tela de apresentação do power point da aula sobre o que é necessário para fazer leitura e interpretação de Infográficos



**O que é necessário para lê infográfico?**

É preciso boa leitura e esta requer atenção aos detalhes, às minúcias do que se lê. No caso dos infográficos que aliam ao texto uma série de atrativos visuais é preciso ser um leitor extremamente observador.

**Depoimento:** “Minha filha desconsiderou detalhes e “dançou” na questão, que valia preciosos décimos da nota”.

**NÃO ESQUEÇA!** Antes de interpretar o gráfico de maneira minuciosa, observe o contexto, o título e as demais informações que estão fora dele. Essa primeira etapa é importante para que você esteja ciente do assunto de que ele trata e quais tipos de dados ele está exibindo.

Fonte: autor do projeto (2021).

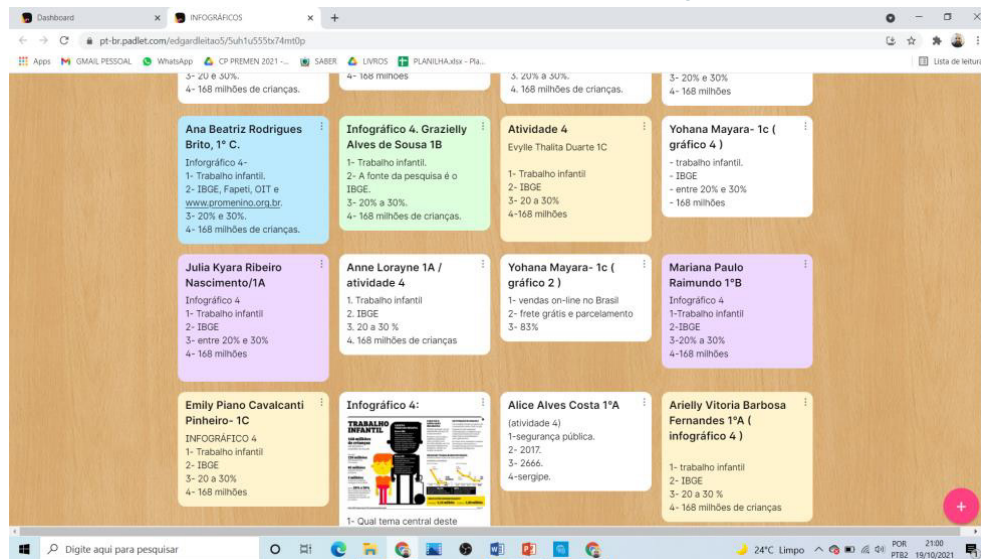
O terceiro momento de desenvolvimento desta Ação Pedagógica foi no dia 30 de agosto de 2021 no Google Meet. Este teve um cunho mais prático com exercícios de leitura e interpretação de Infográficos realizados pelos próprios estudantes. Foram quatro temas tratados – Reciclagem de PET, Vendas e consumo na internet no Brasil, Segurança pública em 2017 e Trabalho infantil.

A aula supracitada foi desenvolvida através da plataforma *Padlet* (Imagem 3), em que os estudantes desenvolveram as suas atividades de leitura e interpretação de quatro Infográficos com o apoio imediato (*on-line*) do professor responsável por este Projeto.

O quarto momento do desenvolvimento desta Ação Pedagógica foi realizado no dia 14 de setembro de 2021, com o tema Gripe A. Esta aula foi realizada em dois momentos. O primeiro através do Google Meet (aula expositiva e dialogada) e o segundo por meio de um exercício de leitura e interpretação de Infográficos disponibilizado por meio do Google Forms. Aqui os estudantes puderam “associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples

aos gráficos que as representam e vice-versa, um dos Descritores Avaliativos de Matemática” (D37).

**Imagem 3** – Print da tela da plataforma Padlet com as respostas dos estudantes mediante a leitura e interpretação de Infográficos



Fonte: autor do projeto (2021).

Na Imagem 4, temos o registro de uma parte da tela de exercícios no *Google Forms* sobre a Gripe A. Nesta atividade, os estudantes puderam “localizar informações explícitas em um texto” (D1), como por exemplo, o título do Infográfico, a mensagem geral sobre esta temática, suas principais características, bem como, saber quais os principais sintomas da gripe, o que fazer quando a pessoa está contaminada e como ocorre a transmissão.

Na quinta semana de realização das atividades deste Projeto, no dia 21 de setembro de 2021, trabalhamos com a temática Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Brasil e no mundo por meio de Infográficos, com aula síncrona através do *Google Meet*. Nessa aula, os estudantes fizeram uma atividade por meio de um arquivo no *Google Docs* (Imagem 5), de forma síncrona (com o apoio/orientação do professor responsável pelo Projeto) no momento da aula no *Google Meet*, bem como, de forma assíncrona, acessando essa mesma atividade na plataforma do *Google Classroom*. Além disso, os estudantes realizaram exercícios para o seu aperfeiçoamento/desenvolvimento com relação a “resolver problema que envolva porcentagem” (D28) e “resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos (D36) de Matemática, utilizando um Infográfico sobre o IDH na cidade de Porto Alegre.

**Imagem 4** – Print da tela de exercícios no Google Forms sobre Gripe A através de Infográficos



Leia e interprete o infográfico abaixo.

**GRIFE A EM NÚMEROS**  
Casos e mortes pelo vírus na capital paulista.

**1 965** Foi o número de casos de gripe A em 2009

**130** Foi o número de mortes provocadas pelo vírus em 2009

**SAI, GRIFE**  
Há quatro tipos as principais formas de prevenção contra o vírus e o que fazer no caso de suspeita de contaminação.

**PREVENÇÃO**  
- A vacinação é o método mais eficaz, mas nunca tem 100% de sucesso.  
- Evite levar as mãos aos olhos, ao nariz e à boca.  
- Lave sempre as mãos com água e sabão ou com álcool.  
- Cuide a boca na hora de tossir ou espirrar.  
- Evite contato com doentes e, se necessário, fique em casa.  
- Há pouca evidência de que máscaras sejam úteis para evitar a transmissão.

**O QUE É**  
Uma doença respiratória aguda, causada pelo vírus da gripe A (H1N1).

**SINTOMAS**  
Os sintomas de uma gripe comum: febre alta, tosse, dor muscular, dor de cabeça, dor de garganta, coriza e irritação dos olhos.

**TRANSMISSÃO**  
Pode ocorrer por contato direto com o muco do doente ou inalação das gotículas emitidas pela pessoa contaminada.

**O QUE FAZER QUANDO HÁ SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO PELA GRIFE**  
Prestar atendimento o mais rápido possível. O remédio só funciona se nos primeiros dias for tomado até 48 horas após a contaminação.

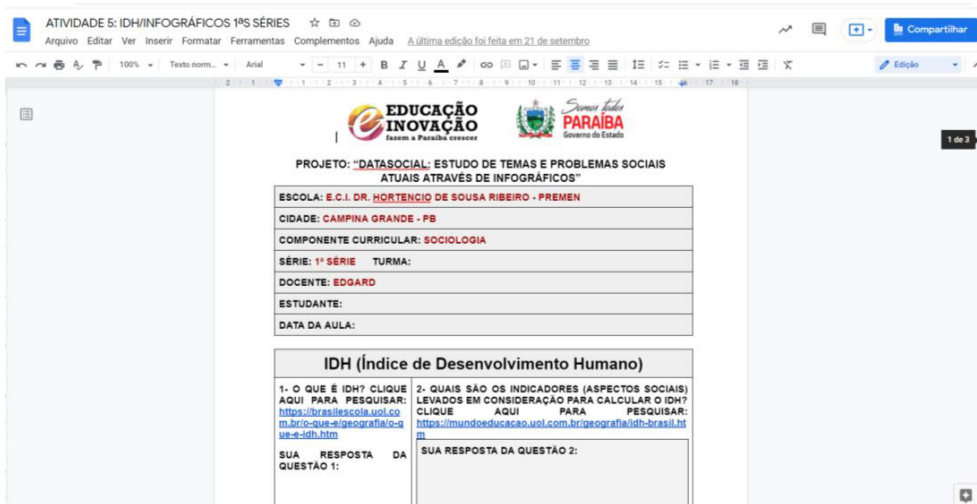
Adaptado de Folha de S. Paulo, Cotidiano, 18 mai. 2013.

Sua resposta

1- Qual é o assunto do Infográfico? \*

Fonte: autor do projeto (2021).

**Imagem 5** – Print da tela de exercício no Google Docs sobre IDH através de Infográficos



ATIVIDADE 5: IDH/INFORMÁTICA 1ºS SÉRIES

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Ferramentas Complementos Ajuda Última edição foi feita em 21 de setembro

EDUCAÇÃO INOVAÇÃO  
Escola e Paraíba crescer

PARAIBA  
Governo do Estado

PROJETO: DATASOCIAL: ESTUDO DE TEMAS E PROBLEMAS SOCIAIS ATUAIS ATRAVÉS DE INFORMÁTICA

ESCOLA: E.C.I. DR. HORTÊNCIO DE SOUSA RIBEIRO - PREMEN

CIDADE: CAMPINA GRANDE - PB

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA

SÉRIE: 1ª SÉRIE TURMA:

DOCENTE: EDGARD

ESTUDANTE:

DATA DA AULA:

**IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)**

1. O QUE É IDH? CLIQUE AQUI PARA PESQUISAR:  
<https://brasilescioi.uol.com.br/que-e-geografia-o-que-e-idh.htm>

2. QUAIS SÃO OS INDICADORES (ASPECTOS SOCIAIS) LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO PARA CALCULAR O IDH? CLIQUE AQUI PARA PESQUISAR:  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/idh-brasil.htm>

SUA RESPOSTA DA QUESTÃO 1:

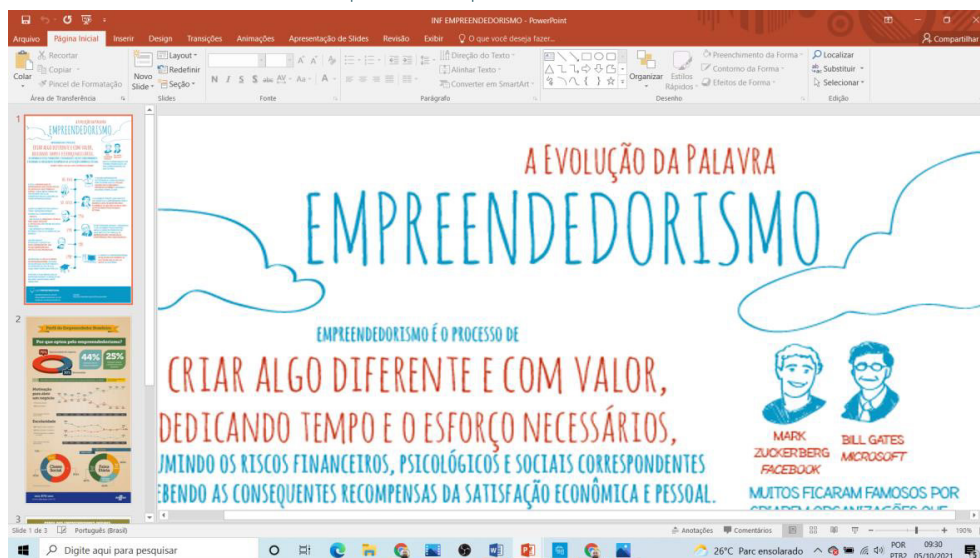
SUA RESPOSTA DA QUESTÃO 2:

Fonte: autor do projeto (2021).

Por fim, na sexta e última semana de atividades no 3º Bimestre do Projeto no aqui em discussão, o tema geral da aula foi sobre “Empreendedorismo”. Essa aula foi realizada no dia 05 de outubro de 2021 de forma síncrona através do *Google Meet* e com a realização de atividades na plataforma *Padlet*. Através de slides no *power point*, de forma expositiva e dialogada, abordamos o tema

empreendedorismo destacando a sua origem no início da Primeira Revolução Industrial até o presente momento da sociedade pós-moderna. Também destacamos as principais características do “Empreendedorismo” no Brasil e o perfil das pessoas que iniciam o seu próprio negócio – gênero, raça, escolaridade, renda familiar, etc. Na Imagem 6, temos um *print* da imagem apresentada sobre a evolução do “Empreendedorismo”, citando os famosos criadores da *Microsoft* e do *Facebook*.

**Imagem 6** – Print da tela de apresentação do power point sobre a Evolução da palavra Empreendedorismo



**Fonte:** autor do projeto (2021).

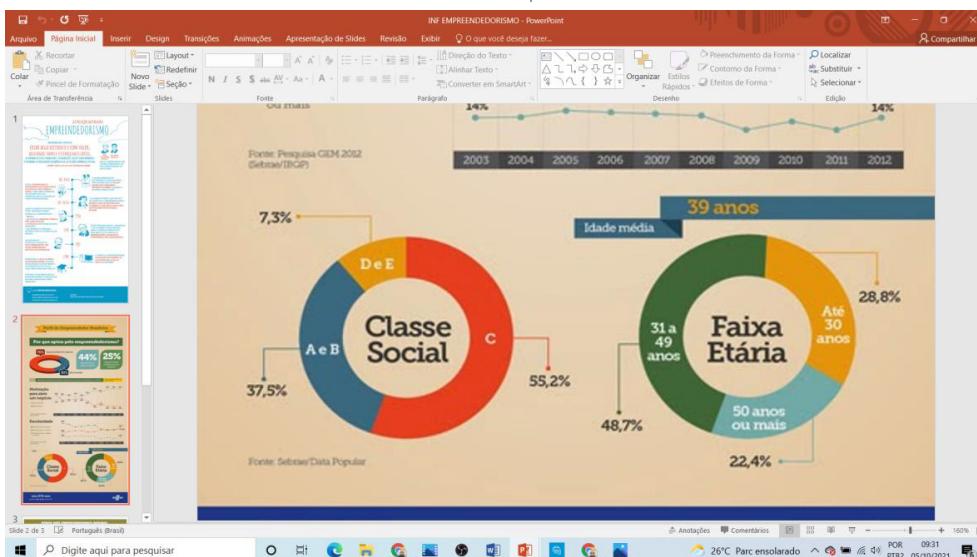
Já nas Imagens 7 e 8, temos os slides apresentados durante esta aula sobre o perfil do Empreendedor Brasileiro. Nessa aula foi possível trabalhar com os estudantes com tratamento de informações abrangendo alguns Descritores do componente curricular de Matemática – “Resolver problema que envolva porcentagem” (D28); “Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos” (D36) e Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa (D37). Além das discussões e explicações sobre esta temática, os estudantes durante esta aula resolveram vários exercícios de leitura e interpretação de Infográficos na plataforma *Padlet* envolvendo os Descritores Avaliativos supracitados.

**Imagem 7** – Print da tela de apresentação do power point sobre o Perfil do Empreendedor Brasileiro



**Fonte:** autor do projeto (2021).

**Imagem 8** – Print da tela de apresentação do power point sobre às condições sociais e econômicas dos Empreendedores no Brasil



**Fonte:** autor do projeto (2021).

Portanto, constatamos o sucesso desse Projeto de Ação, quando observamos que os objetivos gerais e específicos traçados foram alcançados através

das estratégias de ensino/aprendizagem em consonância da relação entre as habilidades da BNCC com os Descritores Avaliativos de Matemática e Língua Portuguesa. Verificamos que o gênero textual Infográfico facilita a aprendizagem porque na maioria das vezes relaciona ao mesmo tempo textos, imagens e dados estatísticos facilitando o entendimento do conteúdo, bem como, torna a compreensão mais dinâmica e ágil. Para os autores (BOTTENTUIT JUNIOR; LISBOA; COUTINHO, 2011, p. 9,10), as aulas com a utilização de Infográficos, “constituir-se num poderoso atrativo para veiculação da informação em ambientes e plataformas de ensino e aprendizagem”; o estudante poderá “desenvolver as habilidades cognitivas de interpretação, análise e síntese”; o professor tem a possibilidade de “combinar recursos multimídia durante as suas aulas com o intuito de melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos”; e, ainda mais “o aluno poderá manipular o infográfico inúmeras vezes até que consiga realizar a compreensão completa do processo”.

A seguir temos algumas informações consolidadas das médias dos estudantes no 2º e 3º Bimestre de Sociologia no ano letivo de 2021 com o objetivo de comparar e, assim, demonstrar melhorias nos índices do desempenho dos estudantes das 1ªs séries. Observa-se então que, houve uma melhora significativa, pois, os percentuais das médias entre 7,0 e 10,0 aumentaram na maioria das turmas aqui observadas e, que os percentuais de estudantes com médias entre 5,0 e 6,9 também diminuíram significativamente em todas em todas as turmas em tela nestas análises no componente curricular de Sociologia.

Apresentamos agora os percentuais do desempenho dos estudantes das 1ªs séries no 3º e 4º Bimestre no ano letivo de 2021 no componente curricular de Matemática. Com esses dados, constatamos, entre outros aspectos que no 2º Bimestre estas turmas tinham um percentual significativo de estudantes com médias entre 0,0 e 4,9 (15,78% na 1ª A, 4,54% na 1ª B, 13,04% na 1ª C e 53,33% na 1ª D), o que configurava de certa forma uma espécie de abandono escolar por, na maioria das vezes, não realizarem as atividades ou participarem das aulas síncronas. Já no 3º Bimestre, estes mesmos indicadores foram reduzidos a 0 como nos casos das turmas das 1ªs séries A e B. Além disso, os percentuais de estudantes com médias entre 7,0 e 10,0 no 3º Bimestre abrangeram a totalidade de 2 turmas e ficaram acima de 60% nas outras 2 turmas, evidenciando, de fato, as melhorias no desempenho dos estudantes no componente curricular de Matemática.

Com relação a melhoria no rendimento escolar dos estudantes participantes deste Projeto Pedagógico entre o 2º e 3º Bimestres do ano letivo de 2021 no componente curricular de Língua Portuguesa, verificamos que no 2º Bimestre

as turmas das 1<sup>as</sup> séries tinham percentuais significativos de estudantes com médias acima de 7,0 (73,69% na 1<sup>a</sup> A, 72,72% na 1<sup>a</sup> B, 69,58% na 1<sup>a</sup> C e 46,68% na 1<sup>a</sup> D) e também constatamos percentuais expressivos de estudantes com médias abaixo de 4,9, indicando nestes casos, baixo desempenho escolar e até abandono no ensino remoto. No entanto, quando observamos o desempenho acadêmico no 3<sup>o</sup> Bimestre, ainda em Língua Portuguesa, conferimos que houve uma melhora considerável no quantitativo de estudantes com médias acima de 7,0 (81,81% na 1<sup>a</sup> A, 95,83% na 1<sup>a</sup> B, 78,26% na 1<sup>a</sup> C e 61,11% na 1<sup>a</sup> D), bem como, observamos uma redução relevante de estudantes com médias abaixo de 4,9.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o Projeto “DATASOCIAL: estudos de temas e problemas sociais atuais através de Infográficos” consistiu-se numa prática pedagógica, e que, através dos dados apresentados, constatamos sucesso no enfrentamento dos desafios no processo de ensino e aprendizagem no contexto do Sistema Híbrido e Remoto de Ensino.

Do ponto de vista social e pedagógico, fica evidente que as maneiras de ensinar e de aprender de modo eficiente dentro dos muros da escola sempre foram desafios enfrentados em todas as épocas. Porém, faz-se necessário compreender às peculiaridades dos novos estilos de vida e de aprender das juventudes contemporâneas para que o espaço de aprendizagem tanto presencial quanto virtual se torne significativo e eficiente. Nessa conjuntura, a internet é uma ferramenta de fundamental importância não só para as interações sociais, mas também para a construção de ambientes de aprendizagem capazes de dar conta dos novos modos cognitivos e subjetivos dos estudantes da atualidade. Ao invés dos estudantes se depararem com um ambiente totalmente off-line, faz-se necessário que eles tenham condições de construir seus próprios ambientes (virtuais) e não fiquem apenas centralizados no professor e no material didático impresso para aprender os conteúdos. Assim, deve-se considerar que, no contexto cultural e cognitivo das TDICs, uma parcela significativa da população é constituída por jovens estudantes usuários das mais diversas tecnologias digitais (*smartphones*, *tablets* e computadores).

Neste sentido, os jovens estudantes do século XXI, necessitam de escolas preparadas para a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e de aulas que ultrapassem as barreiras das quatro paredes da escola, pois, “é cada vez mais importante a comunicação entre pares, entre

iguais, dos alunos entre si, trocando informações, participando de atividades em conjunto, resolvendo desafios, realizando projetos, avaliando-se mutuamente” (MORAN, 2018, p.11), principalmente, através do uso dos Recursos Educacionais Digitais (REDs).

Note-se também que, no contexto social e educacional do século XXI, os “novos” estilos de vida dos jovens estudantes da era das TDICs, com a utilização diária de smartphones, tablets, notebooks, entre outros, e o surgimento de um novo ambiente educacional (com o uso desses recursos digitais de informação e comunicação) acaba (re) constituindo as subjetividades, seus modos de pensar, sentir, agir e aprender (SIBILIA, 2012). Conseqüentemente, por conta dessas novas subjetividades, exige-se, então, novas formas de ensinar e aprender que sejam compatíveis com a ecologia cognitiva destes estudantes.

A retomada às aulas presenciais traz grandes desafios no contexto pós-ensino remoto emergencial por conta da pandemia do COVID-19. Nesse cenário é provável que o ensino híbrido, combinação do melhor do off-line (contato com professores) com o melhor do on-line (uso das TDICs), ganhe mais força pelo fato dos estudantes não precisarem mais ter que cumprir sua carga horária exclusivamente dentro da escola. Essa pandemia trouxe impactos irreversíveis para vários setores como a saúde, a economia, o trabalho e também na área da educação. Mas o “novo normal”, no ambiente escolar, permitirá aliar os métodos de aprendizagem off-line com o on-line.

Portanto, não há dúvidas que esse momento educacional por conta da pandemia e das aulas remotas emergenciais foi um período de aprendizado tanto para professores quanto para os estudantes para o processo de implantação de novas metodologias de ensino compatíveis com a geração “nativa digital”.

## REFERÊNCIAS

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; LISBOA, Eliana Santana; COUTINHO, Clara Pereira. **O infográfico e suas potencialidades educacionais**. In: Encontro Nacional de Hipertexto e Tecnologias Educacionais, 4, 2011, Sorocaba. Anais. Sorocaba: Universidade de Sorocaba, 2011.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica** / José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. – Campinas, SP: Papirus, 2000. – (Coleção Papirus Educação).



SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão** / Paula Sibilía; tradução Vera Ribeiro. – Rio de Janeiro: contraponto, 2012.